

---

## 016ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA 11DEZ2013

(Texto com revisão final.)

**O SR. PRESIDENTE (João Carlos Nedel):** A Ver.<sup>a</sup> Any Ortiz está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**A SRA. ANY ORTIZ:** Muito obrigada, Ver. Nedel, e também Ver. Mario Fraga. É muito rápida a minha explanação. Queria aproveitar a oportunidade para fazer uma manifestação. O Brasinha parabenizou o Grêmio pelos 30 anos da conquista do Mundial de Clubes. Eu não gosto – é uma particularidade, mas respeito todos os colegas Vereadores – de misturar religião com política e, da mesma forma, futebol com política. Acho que cada coisa deve estar no seu devido lugar, mas aqui vou aproveitar o ensejo para falar do tema e dizer que o futebol tem a capacidade de emocionar, de apaixonar. Eu espero, Brasinha, que o futebol volte a ser somente isso, que volte a ser somente emoção, somente alegria e que seja um espetáculo a que toda a família possa ir assistir em paz e ter um final de semana de alegria dentro do estádio, diferente daquela selvageria que a gente viu no final de semana, com cenas absurdas. Eu deixo aqui o meu repúdio ao que aconteceu.

É lamentável, para o futebol brasileiro, a gente ver aquelas cenas; muitas vezes, a gente não vê nem em filmes o que se viu ao vivo no estádio. Acredito que a Brigada tem que estar dentro dos estádios, sim, e os clubes, que pagam salários estratosféricos tanto para os jogadores quanto para os técnicos, devem, de alguma forma, investir em contrapartida na Brigada para que ela possa deslocar o seu efetivo. Muitas vezes a gente sabe que, quando tem um Gre-Nal em Porto Alegre, a Brigada movimenta aproximadamente 300 brigadianos para dentro do estádio, deixando a população das ruas ainda mais desamparada. Isso tem que ser, de alguma forma, equilibrado pelos clubes, que têm a responsabilidade de zelar pela segurança daqueles que vão até os estádios assistir aos jogos, não desarticulando a nossa polícia – podemos ver pelos números dos assaltos, dos roubos de carros, como está a violência na nossa Cidade –, evitando que a violência fique cada vez pior por conta desta estrutura que tem que estar dentro dos estádios. Era isso.

---

Muito obrigada. Parabéns ao Grêmio, parabéns por este campeonato, parabéns por ter sido o pioneiro e trazer tantas alegrias para dentro desta Cidade.

(Não revisado pela oradora.)

**O SR. PRESIDENTE (João Carlos Nedel):** Obrigado, Ver.<sup>a</sup> Any Ortiz. Passamos à

## **PAUTA**

O Ver. Mario Fraga está com a palavra para discutir a Pauta.

**O SR. MARIO FRAGA:** Ver. João Carlos Nedel, presidente; Sras. Vereadoras e Srs. Vereadores, público nas galerias, público que nos assiste pela TVCâmara, não vou usar os cinco minutos, mas é importante que o Ver. Cláudio Janta esteja inscrito após a minha fala, porque, na verdade, estava no meu gabinete e o escutei falando, Ver. Cláudio Janta, porque, num primeiro momento, quando li a pauta no início desta semana sobre o PLL nº 055/13, que autoriza o Poder Executivo a firmar contrato com a entidade de prestação de serviço de assistência médico-hospitalar e laboratorial, ou operadora de plano de saúde e dá outras providências, entendi, Ver. Brasinha, que seria um plano de saúde para os funcionários da Prefeitura Municipal de Porto Alegre que não têm plano de saúde. Os funcionários aqui da Câmara que assim o desejarem podem ser associados ao Instituto de Previdência do Estado, o IPE, e a Prefeitura Municipal de Porto Alegre não tem esse convênio, e é atendida, pelo que eu conheço da realidade da Prefeitura Municipal de Porto Alegre, pelo Hospital Porto Alegre, mais por uma dedicação daquele Hospital do que por qualquer coisa, porque o Hospital Porto Alegre não tem a mínima condição de atender 30 mil, 40 mil ou 50 mil pessoas – os 25 mil funcionários, mais seus dependentes –, da Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Fiquei na dúvida quando o Ver. Cláudio Janta falou a primeira vez, se ele era contrário a essa autorização para que a Prefeitura firme este convênio, e o Vereador hoje Secretário Municipal da Administração, Elói Guimarães, que todos nós conhecemos, colocou este plano como prioridade para a Prefeitura. E eu aceitei que a gente votasse este projeto ainda este ano, para que os funcionários da Prefeitura tenham plano de saúde no ano que vem. Se eu estivesse na Comissão de Direitos Humanos, Ver.<sup>a</sup> Any Ortiz, eu diria que é quase inadmissível o que acontece na

---

pág. 2

---

nossa Cidade, Ver. Paulinho Motorista. Os funcionários da Prefeitura não têm plano de saúde e aí vão usar o SUS, que todos nós sabemos como é que funciona. Então, o Prefeito Municipal José Fortunati manda um plano para a Casa, e eu jamais acreditaria que haveria algum Vereador contrário. Então, Ver. Cláudio Janta, que todos nós conhecemos – e eu talvez conheça um pouco mais porque fez parte da minha bancada até agora –, não consegui entender a sua opinião. Como é que um Vereador vai ser contrário à contratação de plano de saúde para os funcionários do Município de Porto Alegre, visto que aqui na Câmara os funcionários têm o IPE, Instituto de Previdência do Estado? Então, venho aqui fazer uma declaração de defesa deste projeto, porque estou convicto que os funcionários da Prefeitura Municipal de Porto Alegre necessitam desse plano. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

**O SR. PRESIDENTE (João Carlos Nedel):** O Ver. Cláudio Janta está com a palavra para discutir a Pauta.

**O SR. CLÁUDIO JANTA:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores; Ver. Mario Fraga, não precisa estranhar a minha posição na defesa dos trabalhadores. Só que o documento que nós recebemos em pauta, que foi entregue para todos os Vereadores, em nenhum momento falava que o projeto era para os funcionários públicos. Eu me assusto quando ouço falar em qualquer coisa – o projeto fala, o documento que nós recebemos não falava – de privatização da saúde, porque as nossas ambulâncias foram privatizadas no Município, o nosso laboratório foi privatizado, nós estamos com vários funcionários da saúde com data para terem seus contratos rompidos com o Instituto. Então, eu quero dizer que o IPE não conseguiu atender os servidores da Prefeitura de Porto Alegre. E nada mais justo que a Prefeitura contrate um plano de saúde para os seus servidores. Nada mais justo que a Prefeitura dê aos seus servidores um plano de saúde. Então, quero dizer e reafirmar a minha intransigência na defesa dos direitos dos trabalhadores; reafirmar que jamais eu votarei, nesta Casa, qualquer projeto que seja contra os trabalhadores. Mas volto a dizer que, se nós tivéssemos, de fato, a saúde que é propagandeada, se nós tivéssemos, de fato, a saúde que é prometida, nós não precisaríamos ver dinheiro público para plano privado de saúde, que hoje estão quase todos iguais ao público. Hoje em dia, qualquer

operário que precise marcar um exame nos planos privados está levando seis meses, qualquer pessoa que precise marcar uma consulta, uma cirurgia, em alguns planos, essa cirurgia chega a levar mais de um ano, um ano e meio. Então, acho que essa questão da saúde é salutar, e que a Prefeitura se preocupe com os servidores municipais de Porto Alegre e garanta um plano de saúde para eles.

**O Sr. Mario Fraga:** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Então, foi nesse sentido que eu estranhei, porque conheço Vossa Excelência. Também não tenho lido todos os projetos, nós todos aqui pecamos, às vezes, por esse motivo, Ver. Cláudio Janta. Só para esclarecer, gostaria de dizer que V. Exa., com certeza, é favorável.

**O SR. CLÁUDIO JANTA:** Como V. Exa. é Líder do Governo, quando subi aqui, pedi esclarecimento ao Governo sobre esse PLE nº 053/13, que extingue 50 cargos de operários especializados do DMAE, e sobre o PLE nº 051/13, que também extingue 50 cargos de operários especializados no DMAE. Esclareci aqui que queria informações sobre esse projeto do plano de saúde e também sobre esses dois projetos, já que a Prefeitura está extinguindo cem cargos de operários especializados no DMAE.

**O Sr. Mario Fraga:** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Vereador, um, eu li, que é do DMAE. Ele só está trocando a nomenclatura, só o nome. Extingue 50 cargos de serviços gerais e cria 50 agentes. Só está trocando o nome.

**O SR. CLÁUDIO JANTA:** Não é serviços gerais; é serviço de operário especializado.

**O Sr. Mario Fraga:** E troca para agente.

**O SR. CLÁUDIO JANTA:** Especializado. Especializado é especializado; serviços gerais é serviços gerais. Não podemos precarizar o trabalho, já que a nossa Prefeitura assinou com as centrais sindicais um acordo pelo trabalho decente. Quando a gente troca um operário especializado por um operário de serviços gerais, esse operário está perdendo a sua especialização, e nós não podemos... Uma Prefeitura que assina uma cláusula com a OIT e com as Centrais Sindicais na busca do trabalho decente, precarizar o trabalho...

---

Porque esse nome “serviços gerais”, para os trabalhadores, é igual a terceirização. Isso é um mal que assola a família dos trabalhadores. Muito obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

**O SR. PRESIDENTE (João Carlos Nedel):** O Ver. Reginaldo Pujol está com a palavra para discutir a Pauta.

**O SR. REGINALDO PUJOL:** Sr. Presidente, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, é flagrante a minha afonia. Não obstante, eu quero, muito que palidamente, compreender algumas frustrações e contribuir para o que eu entendo ser esclarecedor no debate que aqui se instala. Eu tenho impressão, Ver. Janta, que nós estamos dando volta em torno de uma nota só, porque, quando se criam cargos de provimento efetivo de técnicos em saneamento no Departamento Municipal de Água e Esgotos, extinguem-se 50 cargos de operários especializados. A pergunta é: a situação do operário especializado passou a se denominar técnico em saneamento? Essa é a especialização? Parece-me que é uma resposta que o Governo – e o Ver. Mario Fraga já se comprometeu – tem a obrigação de trazer a esta Casa o mais rápido possível, especialmente se tiver a pretensão de ver este projeto votado agora neste ano legislativo. Porque eu tenho uma indagação que me parece consequente: há que ter uma razão para essa rapidez de se precisar votar agora e já. Qual será essa razão? Eu acho que o Ver. Janta tem o direito de querer essa explicação, e eu quero junto com ele, porque parece que virou moda que criemos e extingamos cargo aqui, toda a hora. Estão transformando esta Câmara em departamento pessoal do Município. É só o que nós estamos fazendo ultimamente. Então, não dá para, num ano só, alterarmos, duas ou três vezes, a mesma situação concreta. Se esse for o argumento básico de que técnico especializado passou a ser, no Município, técnico em saneamento – o que não deixa de ser um operário especializado –, não há por que nos preocuparmos em votar este projeto este ano; vamos votar os outros que têm anualidade e que precisam, de qualquer forma, aqui ser votados.

Então, eu sei que tenho tido dificuldade de ser ouvido, eu me reservo, inclusive, para, em outra oportunidade, discutir preliminarmente o projeto de lei que institui o corredor do Parque do Gasômetro, tema com o qual estou envolvido desde o começo.

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
016ª Sessão Extraordinária 11DEZ2013

---

Hoje, eu quero deixar muito claro: é preciso que, com a rapidez necessária – felizmente, o Ver. Mario Fraga já assumiu nesse cargo – essas situações que extinguem cargos e criam cargos simultaneamente... Isso é mera questão de nomenclatura, deixa para o ano que vem, que vai ter tempo de sobra para enfrentarmos. Se tiver uma razão mais relevante, que se esclareça devidamente à Casa. Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

**O SR. PRESIDENTE (João Carlos Nedel):** O Ver. Alceu Brasinha está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**O SR. ALCEU BRASINHA:** Sr. Presidente, Ver. João Carlos Nedel; Srs. Vereadores, Sras. Vereadoras, Ver. Reginaldo Pujol, estive visitando a Secretaria de Turismo – Secretaria nossa, do nosso Município, Ver. Janta –, lá nós temos um extraordinário Secretário, bem como o Secretário Adjunto, que é um jovem, o Pablo Mendes, que passou por aqui.

Mas o Secretário, Vereadores, nessa visita, me mostrou o trabalho que... Realmente, os recursos são poucos, mas a Secretaria está fazendo muito pela Cidade.

E eu propus a eles, Ver. Janta, que, em nome dos Vereadores, quem sabe fazemos um *tour* – os 36 Vereadores –, pegando o ônibus de turismo e darmos uma volta, em uma sexta ou sábado, para nós realmente conhecermos os pontos turísticos de Porto Alegre – a Secretaria é quem tem a *expertise*, sabe onde eles estão. Ou seja, participarmos junto. Claro que todos nós conhecemos, mas quem sabe alguns não tiveram a oportunidade de andar nesse ônibus, que é tão importante – eu já andei uma vez. Eu acho isso muito importante para conhecermos a Cidade, Ver.<sup>a</sup> Any.

No dia em que eu andei nesse ônibus, fiquei impressionado; estava junto ao meu líder, Cassio Trogildo, fomos junto com o Prefeito Municipal, vi coisas que, no dia a dia, a gente não consegue ver – no ônibus de turismo a gente tem a possibilidade de ver tudo. Gostaria de fazer este convite aos Vereadores; não este ano ainda, porque acho impossível fazer esse *tour* pela Cidade, mas quem sabe no ano que vem, logo após o recesso, fazemos com todos os Vereadores juntos e mais as assessorias. Esse é o meu convite. Quero agradecer ao meu partido, que me permitiu falar por duas vezes hoje, e

---

dizer que eu sou um dos que gosta de reconhecer as coisas boas que acontecem na Cidade.

O DEMHAB tem um Secretário extraordinário, competente, jovem e atencioso, nosso querido Everton Braz. Não é porque é do meu partido, mas é um menino que merece o respeito e reconhecimento do bom trabalho que ele faz. Mais o nosso querido amigo Goulart, na SMIC. Infelizmente ele está doente, mas está melhorando; espero que volte com o seu carisma, seu trabalho dinâmico, um verdadeiro Vereador e médico que sempre nos ajudou e contribuiu com a Cidade.

Temos também a Secretaria de Administração, com o nosso extraordinário Ver. Elói, que realmente conhece toda a Cidade, já foi procurador, é advogado, é um excelente administrador. Claro que a gente sabe das dificuldades que o Secretário enfrenta – geralmente, aumentos, Ver. Cláudio Janta, e o senhor sabe porque é um defensor do trabalhador –, e, mesmo assim, o Ver. Elói nunca perde o carisma e aquela atenção que ele pode dar.

Eu tenho que falar dos nossos secretários. O nosso Secretário da Saúde, que está realmente muito preocupado com a saúde, Ver. Janta, dá retorno de todas as demandas, sim. Em todas as vezes que a gente pede ou chama, ele está pronto para nos atender. O Secretário Casartelli, embora vocês achem que não é bom, na saúde, é um excelente administrador, um extraordinário administrador, Ver. Mario Fraga, e tem feito muito pela Cidade, pelos postos de saúde – eu o acompanho várias vezes, nos postos, e ele tem feito mesmo. Quero fazer um reconhecimento. Eu, que estou há nove anos nesta Casa, acompanhei vários Secretários – o Pedro Gus, o finado Eliseu Santos, e, agora, o meu Secretário.

Quero dizer para os senhores que não podemos esconder quando o cidadão trabalha. Eu sou um Vereador que gosta de contar as coisas que os secretários fazem, e não somente os do meu partido, mas do PMDB, do PT, do PSDB. Gosto muito de todos os secretários. Ninguém é perfeito, todos têm os seus defeitos, mas também têm as suas qualidades e o seu trabalho, que conta muito na comunidade. Então, Srs. Vereadores, eu quero fazer um agradecimento a todos vocês que me escutam e dizer que, realmente, nós temos o nosso querido Marcantônio, do PDT, um excelente e extraordinário rapaz, atencioso, um cidadão que sempre nos oportuniza falar com o Prefeito – é o nosso querido Ver. Marcantônio! O Ver. Zacher, lá da SMOV, um extraordinário Secretário, e todos eles, para mim, são bons.

---

O nosso querido Tarso Boelter, do DEP, que, realmente, sofre muito quando dá uma chuarada, mas nunca se escondeu, sempre bota a cara para responder. Por pior que seja a situação, o Tarso está preparado para responder e para enfrentar os problemas. Isso que é importante! Não pode se esconder atrás das cortinas, Ver. Janta. Não pode! Eu lembro duma Administração que tinha nesta Cidade, com a qual eu passei dez anos tentando falar com alguns secretários e nunca me atenderam! Esta Cidade era toda esburacada, era cheia de “buracos participativos”. E aí? Então, eu quero dizer para os senhores que, quando um secretário atende, já é um grande negócio. Nós temos o Secretário Cappellari, que enfrenta os diversos problemas na Cidade e é um Secretário que também não mede esforços para atender a população; o Secretário da EPTC, lá com o seu diretor Carlos Pires, sempre, prontamente a atender. Então, quando as pessoas falam ou batem, podem bater, mas também falem das coisas boas que o Secretário faz, aí está de acordo. Nós temos o Governador do Estado, e eu canso de reconhecer as coisas boas pelo Rio Grande que o Governador faz: o nosso Governador Tarso tem feito muito. O Delegado Cleiton sabe, eu sempre costumo dizer que era um sonho da Polícia Civil ter um helicóptero equipado, e hoje eles têm! A estrutura que tem a Brigada Militar! Então, eu gosto de reconhecer o bom Governo e o bom trabalho dos governantes. Eu não vou aqui nunca reclamar das coisas que não acontecem, eu quero é ver a Cidade crescer, Ver. Comassetto, o senhor que é do partido do Governo do Estado. Quero deixar o meu telefone aqui também, se alguém ouvir ou ler o meu discurso e discordar, pode ligar que eu estou pronto para atender: 99951000.

(Não revisado pelo orador.)

**O SR. PRESIDENTE (João Carlos Nedel):** O Ver. Eng<sup>o</sup> Comassetto está com a palavra para uma Comunicação de Líder.

**O SR. ENG<sup>o</sup> COMASSETTO:** Obrigado, Sr. Presidente. Gostaria de aqui comentar um dos projetos que está em Pauta, que foi uma construção de muitas mãos, que a Cidade reconhece e traz nesse momento, que é o projeto do Corredor Parque do Gasômetro. Esse é um projeto, Sr. Presidente, que nasceu lá no ano ainda de 2005/2006, com a discussão do Fórum de Planejamento da Região Centro da Cidade, onde o Movimento Viva Gasômetro, coordenado pela Jacqueline Sanchotene, trouxe o tema para esta Casa.



Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
016ª Sessão Extraordinária 11DEZ2013

---

E nós tivemos a oportunidade, na revisão do Plano Diretor, de sermos o proponente de incluir o projeto para a cidade de Porto Alegre, e, após um debate entre os colegas Vereadores, conseguimos aprovar o projeto do Parque do Gasômetro. Veja bem. E, na negociação, naquele momento, nós criamos o art. 154, § 3º, que determinava que, em 180 dias, o Executivo mandaria para esta Casa o projeto de lei delimitando o Parque do Gasômetro. Bom, venceu o prazo de 180 dias e isso não aconteceu. Nós estamos no final de 2013, portanto já se passaram em torno de 36 meses, mas, como diz o ditado popular “antes tarde do que mais tarde”. Bom, e aqui está, então, o projeto para que possamos instituir o Parque do Gasômetro na cidade de Porto Alegre. E essa foi uma discussão longa que a Casa capitaneou, que eu tive a oportunidade, representando o meu partido, com outros colegas Vereadores, de fazer ampla discussão. E aqui registro que o projeto vem com o entendimento de que o Parque do Gasômetro tem que integrar a Praça Brigadeiro Sampaio, e ali está também a Praça Júlio Mesquita, bem como incluir o projeto do Cais do Porto, que agora inicia as suas obras com a Usina do Gasômetro, que já existe, fazendo que se crie ali um grande largo de um parque. A grande discussão que se deu a respeito dele é de que forma as pessoas utilizarão o parque. E nós sempre defendemos e continuaremos defendendo que aquela parte da Av. Pres. João Goulart seja rebaixada, e que ali possa ter um espaço contínuo da Usina do Gasômetro, do projeto Cais do Porto, com as praças que ali estão, a Praça Brigadeiro Sampaio e a Júlio Mesquita. Eu gostaria que a Câmara mostrasse aqui o projeto. (Exibe documento.) Como a orla vai ser revitalizada e tem-se o projeto também para trazer o bonde histórico do Mercado Público até essa região do Gasômetro, nós temos que construir, nesta região onde está a Usina do Gasômetro, um grande parque em que as pessoas não fiquem em conflito com o automóvel. E aí o que nós debatemos – e o Ver. Cassio participou do grupo de debate – é que, de imediato, o Executivo Municipal, agora na elaboração do projeto do Executivo, chame não só o Viva Gasômetro, como as entidades, o Instituto dos Arquitetos e outros, a fim de que possamos desenvolver a peça arquitetônica, para que ali tenhamos, no mínimo, uma passarela, para que as pessoas não entrem em conflito com os automóveis. Então, quero falar aqui em nome de todos aqueles que participaram desse debate. Sr. Presidente, sempre acreditei que, quando se tem boas propostas e se pode dialogar, a Cidade ganha com isso. E o Executivo hoje – como disse, antes tarde do que

mais tarde – manda o projeto para a Casa, para que nós possamos avançar na implantação do Parque do Gasômetro.

Diante disso, eu queria dizer o seguinte: que também aprovamos, no Plano Plurianual, que foi votado há poucos dias, e no Orçamento, uma rubrica para a instituição do Parque do Gasômetro. Então, esse tema precisa ter a continuidade, tem o nosso apoio na aprovação, na discussão, no debate deste projeto. Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não revisado pelo orador.)

**O SR. PRESIDENTE (João Carlos Nedel):** Obrigado, Ver. Engº Comassetto.

O Ver. Mario Fraga está com a palavra para uma Comunicação de Líder, pelo Governo.

**O SR. MARIO FRAGA:** Ver. João Carlos Nedel, na presidência dos trabalhos, neste momento, Sras. Vereadoras, Srs. Vereadores, público nas galerias, público que nos assiste pela TVCâmara, quero agradecer aqui a complacência do Ver. Delegado Cleiton, que já está aguardando para se pronunciar há 10 minutos, pois estava inscrito em liderança. Acho que é importante que os Vereadores que estão aqui neste momento tenham assunto, tenham o que falar e usar esta tribuna aqui, que é uma tribuna muito importante. A gente custou muito para chegar aqui, então temos que aproveitar este momento, Ver. Cláudio Janta, que é um dos que usa bastante a tribuna, e a gente vai, a cada dia que passa, mesmo tendo experiência, aprendendo e vai vendo também que a audiência da TVCâmara está crescendo, porque sempre tem alguém falando que nos viu na TVCâmara. Ontem mesmo, às 19 horas, um amigo me ligou e disse que estava me vendo na homenagem que o Ver. Brasinha estava fazendo para a Federação Gaúcha de Futebol; era reprise, e eu estava fazendo um aparte a Vossa Excelência. Mais uma vez, quero parabenizá-lo pela homenagem aos 95 anos da Federação Gaúcha de Futebol.

Quero saudar também o nosso amigo Artur Zanella, ex-Vereador por muito tempo nesta Casa, Diretor do DEMHAB. O Brasinha diz que ele é colorado, mas ninguém é perfeito! No mais, o Ver. Artur Zanella é perfeito!

Quero fazer um agradecimento, Ver. Delegado Cleiton, porque às vezes funciona. Segunda-feira, passei um *e-mail* para o André Carús, que é do PMDB, e hoje eu estive no local e constatei que o DMLU fez uma ação lá na Glória, na Carlos Fae, lá em cima, na Paulino Azurenha – é inacreditável o trabalho que o DMLU fez lá em dois dias.

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
016ª Sessão Extraordinária 11DEZ2013

---

eu passei o *e-mail*, hoje à tarde estivemos lá, na hora do almoço, e a ação já estava feita. Parabéns ao André Carús, à sua assessoria que, em 48 horas, tirou o foco de lixo. Na verdade, nós sabemos como o foco de lixo se forma. A vizinhança vai lá e coloca. Eu tirei uma foto e tenho quase certeza de que o foco de lixo vai voltar daqui a uma semana. Mas faço esse agradecimento ao André Carús e a toda sua equipe.

Também o Secretário Municipal de Obras e Viação, Mauro Zacher, estivemos com ele hoje às 13h30min, quando ele comunicou oficialmente, já tinha falado em outra época, que começou hoje o asfalto na Av. Juca Batista, depois de fazer os recuos em todas as paradas da rótula da Edgar Pires de Castro até o Loteamento Chapéu do Sol. Estávamos esperando isso há muito tempo lá no Extremo-Sul da nossa Cidade, então, hoje já começou. Estivemos com o Diretor do DEP, o Tarso Boelter, que também se prontificou na obra que estamos fazendo lá em frente ao CTG Lanceiros da Zona Sul. Precisamos fazer uma visita, uma inspeção lá, Ver. Cassio Trogildo, da obra em si, porque está ficando muito bonita, muito linda, as galerias... Uma obra que foi conquistada através do Orçamento Participativo, de R\$ 8 milhões, e está quase sendo concluída, se Deus quiser, agora, em fevereiro, e nós não vamos ter mais problemas de alagamento lá. Mas também o Tarso Boelter vai visitar conosco, às 16 horas, a Praça Malaquias, que é conhecida como praça da Associação Atlética Trianon. Na próxima sexta-feira, às 16 horas, o Tarso Boelter e sua equipe estarão lá, porque ali ainda, com qualquer chuva, há alagamentos, então, estaremos lá na próxima sexta-feira. Então, fica aqui, só para diversificar, como V. Exa. tanto fala, Ver. Brasinha, não é nada do PDT, não é nada do PMDB e não é nada do PP, esses três Secretários de que falei são partidos diferentes, mas, para a nossa felicidade, são Governo do Prefeito José Fortunati e do Sebastião Melo. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

**O SR. PRESIDENTE (João Carlos Nedel):** O Ver. Delegado Cleiton está com a palavra para discutir a Pauta.

**O SR. DELEGADO CLEITON:** Sr. Presidente, Srs. Vereadores, senhores funcionários desta Casa, senhores que nos assistem aqui pela TVCâmara, venho aqui defender um projeto que está em Pauta, que é um projeto de minha autoria, que declara o dia 20 de novembro como feriado municipal. Neste ano, senhores, fez 50 anos daquele grande

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
016ª Sessão Extraordinária 11DEZ2013

---

discurso do líder Martin Luther King, em que ele dizia: “Eu tenho um sonho.” Falava exatamente de uma luta de 100 anos – que, somando a esses 50 anos, tem 150 anos –, de um mundo sem discriminação racial. Neste ano, senhores, faz 37 anos da morte de Steve Biko. Agora, no dia 18 de dezembro, Steve faria 68 anos. Era estudante, ativista contra o *apartheid*, por isso teve sua vida ceifada na juventude. Hoje faria 68 anos, e, com certeza, faria 68 anos de luta contra a discriminação racial. No ano que vem, senhores, dia 14 de abril, Abdias Nascimento, uma das grandes lideranças do meu partido... Infelizmente, no discurso da maioria, de algumas lideranças, ele não é citado; deveriam citá-lo, deveriam citar o posicionamento e o que trouxe para dentro do nosso projeto trabalhista, do nosso projeto de PDT, do projeto de Leonel Brizola o que esse Senador trouxe para as lutas do Brasil em cima da discriminação racial. Por um acaso, nesses 100 anos, também no mesmo dia, 14 de abril, o nosso poeta maior, Castro Alves, também faria aniversário. Neste mês, há poucos dias, o nosso líder maior, Mandela, o líder da humanidade, uma liderança para o mundo, que teve também a sua vida marcada na prisão por muitos anos, por defender uma igualdade racial... Este ano, nós vimos aqui na própria Câmara uma situação em que nem a TVCâmara estava presente, numa solenidade que nos foi prometida – e não ficou marcada nos anais desta Casa a solenidade do dia 20 –, feita pelos funcionários desta Casa, e somente pelos funcionários desta Casa, pois nem foi marcada, infelizmente, pela presença da presidência, que é do meu partido. A TVCâmara e o restante dos funcionários não estavam aqui presentes para que essa solenidade ficasse marcada nos anais desta Câmara. E mais, senhores, pasmem: no dia 20 de novembro, possivelmente estudantes, ou vândalos, ou racistas, espero que não tenham sido os estudantes ou coisa da juventude, porque aí, sim, teremos que discutir mais 150 anos... Eu levei uma representação para que seja investigada e apurada a autoria das pichações que foram feitas no viaduto próximo à UFRGS, onde estava escrito: “Cotas só na cozinha do RU da UFRGS”. Então, senhores, eu trago aqui para discussão esse feriado do dia 20 de novembro, o Dia Nacional da Consciência Negra, pois outros Municípios, outros Estados já fazem feriado. E, senhores, esse feriado nasceu aqui em Porto Alegre, com uma discussão do Grupo Palmares, liderado pelo poeta e escritor Oliveira Silveira, que discutiu essa data e que a firmou no calendário de todo o Brasil, mas, aqui em Porto Alegre, nós não temos esse feriado. E aí, alegam-se várias situações, de que nós temos excesso de feriados em Porto Alegre.

---

---

Senhores, eu peço, no mínimo, uma discussão sobre esse dia, no mínimo uma discussão com todos os 36 Vereadores sobre esse dia. E peço mais: que o nosso Prefeito José Fortunati, que é um homem sensível às causas humanitárias, que é um homem sensível às lutas humanitárias, às lutas do povo negro, que foi quem criou o Gabinete do Povo Negro, e espero que no futuro seja a Secretaria do Povo Negro, faça esse feriado. E não é discriminação, senhores, não é discriminação! No momento em que a gente discute sobre discriminação e vê uma pichação dessas num viaduto, nós temos que discutir mais e mais, mesmo! Nós não podemos apagar, virar a cara e achar que não existe, infelizmente, o racismo. Então, senhores, eu peço ao meu Prefeito e a sensibilidade de todos para que tenham coragem... E isso é um ato de coragem, é um ato de respeito, é um ato, principalmente, de respeito para quem foi a mão forte, o braço forte do trabalho e do desenvolvimento deste Brasil. É um ato de coragem! Então, senhores, vamos discutir, e que venham depois, como já veio em outra situação, ações na Justiça de alguns capitalistas que só querem ganhar dinheiro. Vamos discutir esse ato! Vamos discutir o 20 de Novembro! Vamos discutir o feriado, que é um feriado de respeito e de reflexão de uma consciência de todos nós, uma consciência para respeitarmos o nosso semelhante, o cidadão ao lado, o nosso vizinho, o nosso amigo, o nosso colega! Todos somos iguais. A diferença da pele é só um pequeno item que até a ciência nos explica, mas todos somos iguais.

**O Sr. Alceu Brasinha:** V. Exa. permite um aparte? (Assentimento do orador.) Ver. Delegado Cleiton, esta proposta de V. Exa. é muito boa. Acho que cabe ter mais um feriado, mas vamos enfrentar um problema: vamos ter que indicar um outro feriado para sair. Este é o grande problema, mas V. Exa. tem um parceiro para ajudar a brigar. Obrigado.

**O SR. DELEGADO CLEITON:** É por isso que eu trago este assunto aqui para que a gente possa debater. Acho que são dois fatos fortes: que passe este projeto, um ato forte de 36 Vereadores do Legislativo, e que o Governo Fortunati promulgue este projeto, acima de qualquer situação que venham a dizer que temos cinco feriados e que mais um feriado é demais. Não, senhores, é um ato de respeito. Obrigado.

(Não revisado pelo orador.)

Câmara Municipal de Porto Alegre  
Seção de Taquigrafia  
016ª Sessão Extraordinária 11DEZ2013

---

**O SR. PRESIDENTE (João Carlos Nedel):** Obrigado, Ver. Delegado Cleiton. Estão encerrados os trabalhos da presente Sessão.

(Encerra-se a Sessão às 18h6min.)